

Plano de Gestão de Riscos - Migração de Sistemas para o Protheus

Objetivos do Plano de Gestão de Riscos

- Garantir a continuidade operacional durante o processo de migração.
 - Assegurar a integridade e segurança dos dados a serem migrados.
 - Garantir que o software Protheus atenda às necessidades de todas as empresas do grupo.
 - Preparar as empresas para contingências operacionais e tecnológicas durante e após a migração.
-

Identificação dos Riscos

Continuidade Operacional dos Sistemas Atuais

- **Risco:** Interrupção ou falhas nos sistemas atuais antes da migração completa.
- **Impacto:** Alta - pode afetar diretamente as vendas e controle de estoque.
- **Ação:** Manter os sistemas atuais (Citel, Phoenix, Transis) funcionando normalmente até o dia da migração para o Protheus. Monitoramento contínuo dos sistemas existentes para prever possíveis falhas.

Eficiência da Migração Gradual

- **Risco:** Migração incompleta ou com falhas ao dividir o processo em várias etapas.
- **Impacto:** Médio - pode causar inconsistências entre empresas que já migraram e as que ainda estão no sistema antigo.
- **Ação:** Desenvolver um cronograma detalhado para a migração, priorizando empresas de acordo com sua complexidade e dependência de sistemas. Garantir comunicação constante entre as equipes.

Integridade dos Dados durante a Migração

- **Risco:** Corrupção ou perda de dados sensíveis durante a migração entre sistemas.
- **Impacto:** Alta - pode resultar em perda financeira e impacto no relacionamento com clientes.
- **Ação:** Implementar um plano de validação de dados antes e depois da migração. Realizar testes de migração em ambiente de homologação com dados não reais para garantir que o processo seja confiável.

Adequação do Protheus às Necessidades das Empresas

- **Risco:** O Protheus não atender a todos os processos e métodos específicos de cada empresa.
- **Impacto:** Alta - pode comprometer a operação diária.
- **Ação:** Realizar uma análise de requisitos detalhada antes da migração para garantir que todas as funcionalidades necessárias sejam suportadas. Fazer customizações no Protheus, se necessário.

Infraestrutura para Suporte ao Protheus

- **Risco:** Falhas de infraestrutura que afetem o desempenho do Protheus após a migração.
- **Impacto:** Alta - afeta diretamente o desempenho das operações em todas as empresas.
- **Ação:** Avaliar e atualizar a infraestrutura de TI (servidores, rede, conectividade) para garantir que esteja adequada às exigências do Protheus. Implementar um plano de escalabilidade para atender ao crescimento futuro.

Preparação para Contingências

- **Risco:** Falta de preparação para lidar com situações de risco como quedas de energia, falhas de rede ou ataques cibernéticos.
- **Impacto:** Alta - pode interromper as operações.
- **Ação:** Estabelecer planos de contingência e recuperação de desastres (DRP). Investir em fontes de energia redundantes (nobreaks, geradores) e soluções de backup de internet.

Sucesso na Migração Final dos Dados

- **Risco:** Falha irreversível durante a migração final dos dados para o Protheus.
- **Impacto:** Crítico - não há possibilidade de reversão para os sistemas antigos.
- **Ação:** Realizar uma migração gradual com validação em cada etapa. Implementar checkpoints que confirmem a integridade dos dados e a funcionalidade do sistema em cada fase.

Backups para Mitigação de Riscos

- **Risco:** Perda de dados durante a migração ou por falhas no sistema Protheus.
- **Impacto:** Alta - pode comprometer os dados históricos e operacionais.
- **Ação:** Implementar rotinas de backup completas e parciais antes, durante e após a migração. Assegurar que esses backups sejam armazenados em locais seguros e estejam disponíveis para recuperação imediata em caso de falha.

Medidas de Mitigação e Ações Necessárias

Ações Necessárias

- **Servidores e Infraestrutura de Rede:** Verificar a necessidade de adquirir novos servidores e equipamentos de rede para suportar a operação do Protheus.
- **Soluções de Backup e Recuperação:** Investir em soluções de backup robustas (tanto local quanto em nuvem) e garantir redundância na infraestrutura de armazenamento.
- **Geradores e Nobreaks:** Verificação de geradores e nobreaks para garantir o funcionamento ininterrupto em caso de falhas de energia.
- **Treinamento para Equipes de TI:** Realizar treinamentos específicos sobre a operação e migração para o Protheus, preparando as equipes para responder a possíveis incidentes.

Testes de Validação

- **Ambientes de Homologação:** Criar ambientes de homologação e testes com dados reais simulados para validar o funcionamento do Protheus antes da migração definitiva.
 - **Planos de Contingência:** Elaborar planos de contingência para garantir que as empresas possam operar em caso de falhas críticas no processo.
-